



ebi de angra do heroísmo

ESCOLA BÁSICA 1,2,3/JI DE ANGRA DO HEROÍSMO

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/ COMPETÊNCIAS

História e Geografia de Portugal

Ano letivo 2017/2018

Índice

	Pág.
Para os que apreciam história ...	3
Introdução	4
Finalidades do ensino da História e Geografia de Portugal	4
A avaliação	5,6
Escalas de classificação	6
Critérios de avaliação/ Instrumentos de avaliação	7
Perfil do aluno competente em história no 2º ciclo do ensino básico	8
Critérios de avaliação formulados para os parâmetros da disciplina de História e Geografia de Portugal	9,10
Classificação (combinações possíveis)	11
Parâmetros de avaliação das competências específicas da disciplina/ Níveis	12
Critérios de avaliação/ Níveis	13
Articulação dos parâmetros de avaliação com os parâmetros e competências específicas da disciplina	14
Bibliografia	15

Para os que apreciam a História e para os outros!

"(...) O que interessa não é gostar de História mas estar convencido que sem ela não se pode compreender o mundo em que vivemos (...). É a História que nos habitua a descobrir a relatividade das coisas, das ideias, das crenças e das doutrinas (...). O historiador está sempre a descobrir no passado longínquo e recente o mesmo e o outro, a identidade e a variância, a repetição e a inovação (...)"

José Mattoso

"O conhecimento, mesmo se mínimo, da História, faz a grande diferença entre um eleitorado e um rebanho. Nós somos, em boa parte, o nosso passado. Mas não significa que se viva apenas do passado, o futuro também existe. Precisamos, no entanto, da História para funcionarmos. Sem referências não saberemos funcionar como gente. "

João Aguiar, in "Diário de Notícias" - 2004/Nov./23

"A História é émula do tempo, repositório dos factos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro.

Miguel Cervantes, D. Quixote

INTRODUÇÃO

*A presença da História no currículo do Ensino Básico encontra a sua justificação maior, no sentido de que é através dela que o aluno constrói uma visão global de uma sociedade complexa em permanente mudança no tempo, numa dimensão mais abrangente e plural do mundo. A função do professor de História, enquanto elemento que constrói a relação com o conhecimento histórico, é enquadrar o aluno no estabelecimento dos **referenciais** fundamentais em que assenta essa tomada de consciência do tempo social, estimulando-o a construir o saber histórico através da expressão de "ideias históricas" na sua linguagem, desde os primeiros anos de escolaridade. Esta construção do pensamento histórico é progressiva e gradualmente contextualizada, em função das experiências vividas dentro e fora da escola.*

Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Específicas da História

A importância da aprendizagem da História, quer na construção de identidade nacional que na ampliação da visão que se tem do mundo, acrescentando uma percepção mais abrangente e plural da realidade e ajudando a estabelecer relações entre acontecimentos distantes no espaço e no tempo, justificam a sua introdução no currículo da Educação Básica

Através da observação, análise, comparação e interpretação de um conjunto de fontes, o aluno poderá adquirir as competências necessárias que o ajudarão a saber observar, a saber pensar, a saber agir na realidade em que se insere. Estas competências contribuem significativamente para a formação de cidadãos livres, solidários e críticos, capazes de actuarem activamente na sociedade actual.

Finalidades do Ensino da História e Geografia de Portugal

- Contribuir para situar o aluno no País e no mundo em que vive, através do alargamento das noções operatórias de espaço e de tempo e da aquisição de conhecimentos básicos sobre a realidade portuguesa.
- Estimular uma atitude de rigor na abordagem da realidade física e social, promovendo a aquisição de técnicas elementares de pesquisa e organização de dados.
- Promover o desenvolvimento da sensibilidade, do espírito crítico, da criatividade e das capacidades de expressão.
- Contribuir para o desenvolvimento de atitudes e valores que conduzam a uma integração e intervenção democráticas na sociedade envolvente.

in, Organização curricular e programa de História e Geografia de Portugal



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

2.º CICLO

A Avaliação

É a avaliação que proporciona informações pertinentes sobre a qualidade do processo de ensino e a progressão das aprendizagens. Ela assume simultaneamente **uma função de medida** traduzida na **escala de 1 a 5** ou na **escala de quatro intervalos** – Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom e que traduz o grau de competência alcançado nos parâmetros de cada disciplina; **uma função de regulação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, de orientação da acção educativa** ao informar sobre dificuldades e desvios face aos objectivos curriculares e os métodos de ensino, conduzindo a adaptações que dão resposta às necessidades educativas dos alunos (avaliação **formativa**); **uma função de controlo do processo e qualidade das aprendizagens em função dos objectivos curriculares essenciais a nível local, regional ou nacional** (avaliação **aférida**), fundamentando a decisão de **progressão ou retenção** e subsequente atribuição de certificados e diplomas – avaliação **sumativa** no final de ano, ciclo ou curso.

A avaliação, embora se formalize em modalidades e em momentos específicos é, sobretudo, um instrumento para fazer o balanço do caminho percorrido e do que falta percorrer, identificar resultados, conferir processos, procurar entender e superar dificuldades, diversificar estratégias e definir apoios pedagógicos complementares. Ao fazê-lo torna-se num instrumento essencial para a definição dos reajustamentos curriculares ou seja, para a **elaboração, negociação e concretização de planos curriculares de turma** adaptados àqueles a quem se destinam e facilitando a superação dos atrasos revelados pela avaliação **diagnóstica** de conhecimentos e desempenho dos alunos.

É assim útil reflectir sobre os critérios que a seguir se enunciam e se tornam **relevantes na identificação de dificuldades e subsequente definição de actividades de recuperação**:

- **Expressão oral ou escrita** – fluência, ordenação do discurso, argumentação denotando (in)suficiente compreensão dos conteúdos, domínio de vocabulário específico, ortografia e sintaxe;
- **Leitura**, nomeadamente quando o reduzido domínio de vocabulário, da ortografia ou da ordenação sintáctica impede a interpretação da informação;
- **Atitudes e valores** favoráveis à aprendizagem e integração na sala de aula, na escola e na sociedade como a participação (empenhada ou alheada, desordenada, conflituosa, desobediente), a **motivação/interesse** (face aos trabalhos da aula e de casa ou materiais necessários à aula), a **responsabilidade e a autonomia** (para ultrapassar dificuldades sem ajuda constante, para intervir sem provocar conflitos, para ser pontual e assíduo), o **espírito crítico** (dificuldades em levantar questões, em exprimir opiniões apoiadas em raciocínios lógicos e conhecimentos, ou em analisar situações), a auto-estima, a **criatividade**.

A avaliação das dificuldades dos alunos facilita a adopção de **medidas de apoio educativo que se reconhecem como eficazes**:

- **Clarificar os objectivos a atingir/competências a desenvolver com os alunos**, o que facilita o diálogo.
- Definir dinâmicas de cooperação e valorizar a partilha de experiências, nomeadamente a interaguda de diferentes níveis de aproveitamento.
- Interpretar, analisar, aproveitar saberes e comportamentos dos meios socioculturais de onde os alunos provêm, por constituírem a sua fonte de experiência, tendo em conta a diferença de interesses, de ritmos de trabalho e de estruturas cognitivas; tendo em conta as diferenças linguísticas dos meios originários dos alunos face à linguagem académica.
- Valorizar todos os saberes e não apenas os saberes “letrados”; privilegiar a interdisciplinaridade, a integração de saberes.
- Recorrer a processos de avaliação formativos, flexíveis e variados.
- Promover valores e atitudes associados à **democracia**, aos direitos pessoais e sociais, ao **sentido do esforço**, à curiosidade intelectual, à abertura a todos os campos do conhecimento.
- Analisar com os alunos a importância de diferenças atitudes, as suas causas e os seus efeitos.
- Proporcionar tarefas no interior na sala de aula que impliquem:
 - Relacionar novos conhecimentos com conhecimentos anteriores;
 - Comparar, classificar, analisar erros, conferir resultados;
 - Pesquisar dados, resolver problemas do quotidiano, descobrir soluções;
 - Discutir sobre temas sociais a partir de visitas de estudo, materiais veiculados pela comunicação social, reportagens feitas pelos alunos, e problemas do quotidiano.
- Proporcionar ajuda pronta, esclarecendo dúvidas, proporcionando respostas que são pré-requisitos para a progressão do trabalho individual.
- Estimular as intervenções orais e escritas dos alunos.
- Proporcionar frequentes actividades que impliquem a interpretação de informação oral e escrita.
- Aumentar o número de trabalhos incidindo sobre os conteúdos.¹

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
INSUFICIENTE (I)	0 – 49
SUFICIENTE (S)	50 – 69
BOM (B)	70 – 89
MUITO BOM (MB)	90 - 100

NOTA: Assiste ao aluno o direito de informação sobre a pontuação e/ou apreciação obtida nos testes e ou trabalhos, devendo-se exarar na ficha de cada aluno o respetivo resultado.

¹ Edições ASA, *O ensino e a aprendizagem de História e Geografia de Portugal*, Livro do professor

CRITÉRIOS/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

COMPETÊNCIAS		Teste	Trabalho individual	Trabalho de grupo (a)	Friso cronológico	Atlas	Grelha de participação	Grelha de observação
I. Tratamento de informação e utilização de fontes; II. Compreensão histórica: A. Temporalidade B. Espacialidade C. Contextualização III. Comunicação em história IV. Atitudes								
I	- observação e descrição de factos/acontecimentos							
	- seleção de informação pertinente	X	X	X			X	
	- análise de documentos							
II A	- interpretação de frisos							
	- interpretação de árvores genealógicas	X			X		X	
	- ordenação de factos							
II B	- utilização de vocabulário específico							
	- manuseamento de mapas/globo							
	- interpretação de mapas							
	- utilização de sistemas de orientação	X				X	X	
	- organização do atlas							
II C	- utilização de vocabulário específico							
	- interpretação de documentos							
	- produção de documentos	X	X	X			X	
III	- aplicação de vocabulário específico							
	- produção de resumos, biografias...							
	- participação oral regulada			X			X	
IV	- utilização de vocabulário específico							
	- comportamento							
	- responsabilidade (TPC,pontualidade/assiduidade, cumprimento de regras)							X
	- empenho/ interesse							
	- autonomia							

NOTA: Por período utilizar-se-ão os seguintes instrumentos de avaliação:

- Fichas de Avaliação - peso 60%
- Outros instrumentos (trabalhos de grupo, questionários...) – peso 20%
- Grelha de observação no domínio das atitudes e valores – peso 20%

EXPERIÊNCIAS RELEVANTES DE APRENDIZAGEM

Ao longo da educação básica todos os alunos devem ter oportunidade de experimentar atividades que impliquem:

- A pesquisa histórica, individual e em grupo, com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respetiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos. O recurso orientado a bibliotecas (eventualmente a museus e arquivos) torna-se fundamental neste tipo de atividades.
- A utilização da tecnologia informática (Internet, CD-rom) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico -geográfica.
- O contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo, artístico, arquitetónico e arqueológico através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.
- O intercâmbio com instituições políticas, sociais, cívicas, culturais e económicas numa perspetiva interventiva no meio em que a escola se insere, que permita a aplicação dos saberes históricos em situações próximas do real (ex: colaboração em festejos e comemorações oficiais; intervenção em programas culturais e turísticos da comunidade, etc.).
- A articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares, sempre que isso se torne possível no desenvolvimento dos diferentes conteúdos programáticos.
- O intercâmbio com alunos/jovens de outras comunidades, culturas, religiões, etnias ou países que possibilite o conhecimento recíproco do respetivo património histórico-cultural (redes de correspondência).
- A divulgação e a partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.
- Torna-se fundamental que, no âmbito do departamento curricular (2º e 3º ciclos), se elaborem projetos para todo o ciclo que impliquem a programação estruturada de atividades desta natureza, envolvendo todos os professores do grupo disciplinar.

PERFIL DO ALUNO COMPETENTE EM HISTÓRIA NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- Situa-se no país e no mundo em que vive, aplicando noções operatórias de espaço e de tempo;
- Utiliza conhecimentos básicos sobre a realidade portuguesa, do presente e do passado, aplicando as noções de evolução e de multicausalidade;
- Aplica, na abordagem da realidade física e social, técnicas elementares de pesquisa e a organização sistemática de dados, utilizando técnicas diversas de comunicação;
- Explica e valoriza elementos do património histórico português;
- Manifesta respeito por outros povos e culturas.

EXPLICITAÇÃO DE CRITÉRIOS DE COM BASE NAS METAS DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

P1 – COMPREENSÃO DE NOÇÕES ESSENCIAIS 20%

- Demonstrar capacidade para responder oralmente e/ou por escrito, denotando compreensão dos conteúdos e progressivo domínio de capacidades de comunicação;
- Aprofundar o conhecimento da localização relativa do território português;
- Conhecer os principais contrastes da distribuição espacial dos elementos físicos e das actividades económicas, do território português, em diferentes períodos;
- Compreender os conceitos básicos de espaço e de tempo;
- Compreender relações entre o passado e o presente;
- Utilizar diferentes formas de representação espacial;
- Construir uma visão diacrónica do espaço;
- Utilizar unidades de datação;
- Construir e relacionar tabelas e frisos cronológicos;
- Utilizar marcos cronológicos;
- Reconhecer concepções de mudança e de continuidade;
- Reconhecer a diversidade de identidades pessoais e culturais;
- Construir relatos sobre períodos e momentos significativos da História;
- Aplicar conceitos essenciais para a compreensão histórica;

P2 – CONHECIMENTO DE FACTOS HISTÓRICOS E DA REALIDADE FÍSICA 20%

- Aplicar, em diferentes situações, os conhecimentos essenciais relativos aos factos históricos e à realidade física
- Utilizar vocabulário específico da disciplina ao nível da oralidade e da escrita;
- Conhecer formas de organização do espaço português, em diferentes períodos;
- Reconhecer acontecimentos que produziram alterações significativas na sociedade portuguesa;
- Observa, interpreta e descrever aspetos da realidade social e física;

- Caracteriza aspetos da vida em sociedade num determinado tempo e espaço;
- Comunica por escrito e oralmente os seus conhecimentos sobre o passado histórico e a realidade geográfica (resumo, legenda, pequenos relatos, biografias);
- Estrutura, comunica e debate conhecimentos e concepções sobre o passado histórico e a realidade geográfica;
- Interpreta e utiliza expressões artísticas para expressar conhecimentos (dramatizações, poesia, música, pintura);

P3 – CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DAS FONTES HISTÓRICAS E DOS ELEMENTOS FÍSICOS 20%

- Observar e descrever aspetos da realidade social e física
- Narrar e descrever ações e situações concretas
- Problematizar situações ou factos concretos
- Questionar e opinar criticamente, apoiado em raciocínios lógicos e conhecimentos
- Compreender relações entre o passado e o presente;
- Relacionar formas de organização do espaço português com factores físicos e humanos;
- Interpreta fontes diversas com base na informação que seleciona e nos seus conhecimentos prévios;

P4 – DOMÍNIO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS SIMPLES DE PESQUISA 20%

- Interpretar e extrair a informação essencial de diferentes documentos de referência – documentos escritos, gráficos, cronologias, mapas, gravuras, audiovisual e informático, para realização de trabalhos diversos;
- Identificar problemas, formular e elaborar hipóteses e conclusões simples;
- Observar e descrever aspetos da realidade física e social;
- Manifestar desejo de aprender e gosto pela pesquisa;

P5 – DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES 20%

➤ **Responsabilidade:**

- Ser assíduo e pontual;
- Trazer o material necessário para as aulas;
- Realizar os trabalhos de casa;
- Manter o caderno diário organizado;
- Cumprir as regras da sala de aula;

➤ **Participação**

- Estar atento
- Participar de forma correta e oportuna nas aulas;
- Empenhar-se nas atividades propostas;

➤ **Sociabilidade**

- Respeitar a opinião dos outros;
- Relacionar-se com colegas e/ou professores;

- Colaborar nos trabalhos de grupo partilhando saberes e responsabilidades;
- Demonstrar atitudes de respeito e de solidariedade para com pessoas e povos de diferentes culturas.

➤ **Autonomia**

- Ser autónomo na realização das tarefas;
- Interessar-se por aspetos da sua região, do seu país, do mundo;
- Manifestar espírito crítico a partir da análise de atuações concretas de indivíduos ou grupos
- Mostrar curiosidade e gosto pelo estudo e pela investigação pessoal

**CLASSIFICAÇÃO
(COMBINAÇÕES POSSÍVEIS)**

PARÂMETROS					
P1	P2	P3	P4	P5	NÍVEL
I	I	I	I	I	1 / 2 *
S	I	I	I	I	2
S	S	I	I	I/S	2 / 3 *
S	S	S	I	I	3
S	S	S	S	I	3
S	S	S	S	S	3
B	S	S	S	S	3
B	B	S	S	S/B	3 / 4 *
B	B	B	S	S	4
B	B	B	B	S	4
B	B	B	B	B	4
MB	B	B	B	B	4
MB	MB	SB	SB	B	4
MB	MB	MB	B	B/MB	4 / 5 *
MB	MB	MB	MB	B	5
MB	MB	MB	MB	MB	5

NOTA: Os casos fronteira terão como factor ponderatório determinante na atribuição do nível o conjunto das atitudes / valores.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

Competências Específicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
I - Tratamento de informação e utilização de fontes	Não é capaz de pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos.	Revela dificuldades em pesquisar, selecionar e analisar documentos históricos.	Pesquisa, seleciona e interpreta documentos históricos com alguma facilidade.	Pesquisa, seleciona e interpreta documentos históricos com facilidade.	Pesquisa, seleciona e interpreta documentos históricos com facilidade e elabora sínteses.
II- Compreensão Histórica: - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	Não é capaz de localizar, ordenar os acontecimentos no tempo e no espaço. Não utiliza o vocabulário específico da disciplina.	Revela dificuldades em localizar e ordenar os acontecimentos no espaço e tempo. -Utiliza com dificuldades o vocabulário específico da disciplina.	Localiza e ordena os acontecimentos no espaço e tempo com alguma facilidade. -Domina com alguma facilidade o vocabulário específico da disciplina.	Localiza e ordena com facilidade os acontecimentos no espaço e tempo. - Domina com facilidade o vocabulário específico da disciplina.	Localiza e ordena com muita facilidade os acontecimentos no espaço e tempo. - Domina com muita facilidade o vocabulário específico da disciplina.
III- Comunicação em História	- Não aplica o vocabulário específico da disciplina, nem as diferentes técnicas de comunicação: - biografias - sínteses históricas. - resumos - debates - apresentações orais	-Aplica com dificuldade o vocabulário específico da disciplina, assim como as diferentes técnicas de comunicação: - biografias - sínteses históricas. - resumos, debates - apresentações orais	Aplica com alguma facilidade o vocabulário específico da disciplina, assim como as diferentes técnicas de comunicação: - biografias - sínteses históricas. - resumos/, debates - apresentações orais	Aplica com facilidade o vocabulário específico da disciplina, assim como as diferentes técnicas de comunicação: - biografias - sínteses históricas. - resumos, debates - apresentações orais	Aplica com muita facilidade o vocabulário específico da disciplina, assim como as diferentes técnicas de comunicação: - biografias - sínteses históricas. - resumos - debates - apresentações orais
IV - Atitudes	-Não se mostra disponível para as aprendizagens - Não realiza as tarefas propostas.	- Revela pouca disponibilidade para as aprendizagens - Raramente realiza as atividades propostas.	-Revela alguma disponibilidade para as aprendizagens - Participa com algum empenho nas atividades propostas	- Revela disponibilidade para as aprendizagens - Participa com empenho nas atividades propostas	-Revela muita disponibilidade para as aprendizagens. - Participa com muito empenho nas atividades propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Parâmetros de avaliação	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
1- Compreensão histórica	Não identifica factos históricos nem os localiza no espaço e no tempo. Não compreende os conceitos fundamentais	Revela dificuldades em identificar factos históricos, localizá-los no espaço e no tempo e na compreensão dos conceitos	Revela alguma facilidade em identificar factos históricos, localizá-los no espaço e no tempo, assim como na compreensão dos conceitos.	Identifica com facilidade os factos históricos e localiza-os no tempo e no espaço e compreende os conceitos fundamentais	Identifica com muita facilidade os factos históricos e localiza-os no espaço e no tempo, assim como na compreensão dos conceitos fundamentais.
2- Conhecimento de factos históricos e da realidade física	. Não adquire nem aplica os conhecimentos. Não utiliza o vocabulário específico da disciplina. Não relaciona os acontecimentos, não domina as diferentes técnicas de comunicação.	Revela dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, na utilização do vocabulário específico da disciplina, na relação dos acontecimentos e no domínio das diferentes técnicas de comunicação.	Revela alguma facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos, na utilização do vocabulário específico da disciplina, na relação dos acontecimentos e no domínio das diferentes técnicas de comunicação	Revela facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos, na utilização do vocabulário específico da disciplina na relação dos acontecimentos e no domínio das diferentes técnicas de comunicação	Revela muita facilidade na aquisição e aplicação de conhecimentos, na utilização do vocabulário específico da disciplina, na relação dos acontecimentos e no domínio das diferentes técnicas de comunicação
3 – Capacidade de interpretação das fontes históricas	Não interpreta a informação histórica diversa: Análise de documentos escritos, iconográficos e cartográficos	Interpreta com dificuldade a informação histórica diversa: Análise de documentos escritos, iconográficos e cartográficos	Interpreta com alguma facilidade a informação histórica diversa: Análise de documentos escritos, iconográficos e cartográficos	Interpreta com facilidade a informação histórica diversa: Análise de documentos escritos, iconográficos e cartográficos	Interpreta com muita facilidade a informação histórica diversa: Análise de documentos escritos, iconográficos e cartográficos
4 – Domínio de procedimentos técnicos simples de pesquisa	Não consegue observar, recolher, registar tipos de informação assim como identificar problemas, elaborar hipóteses e conclusões simples	Revela dificuldades em observar, recolher, registar tipos de informação assim como identificar problemas, elaborar hipóteses e conclusões simples	Revela alguma facilidade em observar, recolher, registar tipos de informação assim como identificar problemas e conclusões simples	Revela facilidade em observar, recolher, registar tipos de informação assim como identificar problemas e conclusões simples	Revela muita facilidade em observar, recolher, registar tipos de informação assim como identificar problemas e conclusões simples
5- Atitudes	Não atua de acordo com as normas, regras e critérios de convivência, trabalho, responsabilização e respeito definidos no espaço-aula		Atua razoavelmente de acordo com as normas, regras e critérios de convivência, trabalho, responsabilização e respeito definidos no espaço-aula	Atua de acordo com as normas, regras e critérios de convivência, trabalho, responsabilização e respeito definidos no espaço-aula	Atua de forma exemplar com as normas, regras e critérios de convivência, trabalho, responsabilização e respeito definidos no espaço-aula

ARTICULAÇÃO DOS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO COM OS PARÂMETROS E COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

Parâmetros de Avaliação		Parâmetros da disciplina	Articulação	Competências específicas	Operacionalização das Competências Específicas
Compreensão	20 %	P1 Compreensão de noções essenciais	Compreensão Histórica	Compreensão histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização	-Localizar os acontecimentos no espaço e no tempo (friso / Atlas) - Ordenar factos / acontecimentos -Compreender o presente em função do passado - -Caracterizar as sociedades no tempo e espaço - Relacionar a História local com a História nacional
Conhecimento	20 %	P2 Conhecimento dos factos históricos	Conhecimento histórico	Comunicação em História Tratamento de informação/ utilização de fontes	-Adquirir e aplicar conhecimentos relativos aos factos históricos. -Dominar e aplicar vocabulário específico da disciplina. - Desenvolver a capacidade de relação dos acontecimentos - Promover a problematização de situações/factos concretos
Capacidades	20 %	P3 Capacidade de interpretação das fontes históricas			-Desenvolver a capacidade de interpretar e analisar fontes históricas diversificadas: documentos escritos, iconográficos e cartográficos - Desenvolver a capacidade de organizar e elaborar o Atlas, friso e glossários. - Desenvolver a capacidade de comunicação oralmente (narração, descrição, apresentação de trabalhos) e comunicação escrita (produção de biografias, diários, resumos, sínteses)
Domínio das técnicas	20 %	P4 Domínio de procedimentos técnicos simples de pesquisa			- Desenvolver processos simples de observar e descrever a realidade: recolher, registar, e tratar diferentes tipos de informação; - Identificar problemas, formular hipóteses e elaborar conclusões simples.
Atitudes e Valores	20 %	P5 Domínio das atitudes e valores	Atitudes	Atitudes e Valores	- Responsabilidade: ser assíduo, pontual, cumprir com a realização do tpc e apresenta material. - Participação: ser atento, interessado, empenhado na realização as actividades - Sociabilidade – Ser tolerante cooperante, cumprir as regras de convivência, trabalho e respeito definidos no espaço aula. - Autonomia - realizar as atividades, sempre que possível autonomamente, elogiando-se o seu esforço de forma a desenvolver a sua autoestima. Manifestar espírito crítico a partir da análise de atuações concretas de indivíduos ou grupos. Mostrar curiosidade e gosto pelo estudo e pela investigação pessoal

Bibliografia:

Organização curricular e programa de História e Geografia de Portugal

Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Específicas da História

O ensino e a aprendizagem de História e Geografia de Portugal, Livro do professor, Edições ASA,

As metas de aprendizagem no ensino da História e Geografia de Portugal